

minha própria filha . . . Um choque indefinível me turvou a cabeça e caí . . .

Retornei à realidade, juntamente de amigos que me haviam hospitalizado. Em torno de mim, registrei diagnósticos e pareceres diversos, no entanto, por dentro de mim, somente ouvia a pergunta que endereçava a mim próprio: "Meu Deus, que serei eu? Homem ou animal?" Repetindo a indagação por muitos dias, acabei saindo do corpo, qual figura de zoológico fugindo de jaula enferrujada . . .

Salomão esboçou o gesto de quem olhava profundamente para dentro de si e observou:

— Eis-me aqui com vocês, desconhecendo em que mundo me vejo . . . Tenho a idéia de que estou sentenciado a enxergar unicamente aquilo que trago na lembrança para reafirmar a estranha pergunta: "Meu Deus, que serei eu? Homem ou animal?! . . ."

Lágrimas espontâneas lhe saltaram das pálpebras e Torres nos enviou um olhar agoniado, como quem nos pedisse resposta, mas todos nós, os companheiros que lhe ouvíamos a palavra quente de dor e sinceridade, jazíamos sob forte emoção e ninguém respondeu.

Indagações

Antes da nossa reunião o ambiente era de indagações diversas em torno dos problemas da felicidade. As opiniões mais variadas eram emitidas em nosso grupo. Iniciadas as tarefas doutrinárias, *O Livro dos Espíritos* nos ofereceu a questão 922 para o estudo da noite. Depois dos comentários habituais sobre o texto, o poeta Casimiro Cunha foi o espírito comunicante, ofertando-nos a página poética "Felicidade".

Felicidade

Casimiro Cunha

Se você busca ajustar-se
Aos Estatutos do Bem,
Na condição em que esteja
Some os recursos que tem.

Se aceita sinceramente
A bênção de Deus na fé;
Se usa a própria cabeça
Mantendo o corpo de pé;

Se guarda noção de rumo,
De tempo, clima e lugar;
Se consegue defender-se,
Ver, ouvir e conversar;

Se pode estudar e ler,
Anotar e fazer conta;
Apresentar-se, vestir-se,
E sabe como se apronta;

Se tem o pão necessário,
Alguma saúde, asseio,
Um leito, a bênção de um teto
E o trabalho de permeio;

Se mostra existência útil,
Se respeita o seu vizinho;
Se pode amparar alguém
Nos empecos do caminho;

Então não pare na queixa;
Trabalhe, melhore e avance.
Conserve a felicidade,
Que ela está ao seu alcance.